

# Planejamento promove encontro sobre Ranking de Competitividade com objetivo de melhorar desempenho em indicadores

14/11/2023

Planejamento

A equipe da Secretaria de Estado do Planejamento recebeu, na tarde desta terça-feira (14), o diretor presidente do Centro de Liderança Pública (CLP), responsável pelo Ranking de Competitividade dos Estados, Tadeu Barros, que detalhou a metodologia dessa ferramenta de gestão utilizada em 25 dos 27 estados brasileiros.

O ranking deste ano, em que o Paraná aparece em terceiro lugar, atrás apenas de São Paulo e Santa Catarina, avalia 99 indicadores, dos quais 57 deles foram integrados, de maneira inédita, à mais recente versão do [Plano Plurianual \(PPA 2024-2027\)](#), instrumento que serve de bússola para o planejamento a médio prazo do Estado.

Essa ferramenta de gestão busca aumentar a competitividade local positiva, ampliar a capacidade de um Estado cumprir, com mais sucesso, a sua missão de promover bem-estar social por meio de um conjunto de ações, instituições e políticas e que visa apoiar os líderes públicos brasileiros nas tomadas de decisão, com foco na melhoria da gestão dos seus Estados.

[Encontro sobre planejamento estratégico reúne Governo do Estado e Ocepar pelo desenvolvimento do Paraná](#)

Entre as propostas prioritárias do Ranking de Competitividade dos Estados estão a Ferramenta de avaliação da Administração Pública, o Sistema de incentivo para os líderes públicos, a Promoção de boas práticas e o Diagnóstico e eleição de prioridades.

O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, reafirmou a importância dessa ferramenta que auxilia os Estados a melhorarem indicadores de desempenho e suas políticas públicas.

“O Paraná tem um grande destaque no Ranking de Competitividade em sustentabilidade, somos o Estado mais sustentável do Brasil, o segundo na

Eficiência da Máquina Pública e o primeiro na relação PIB versus Gasto do Poder Executivo. Então, é uma boa trilha que coloca o Paraná como o terceiro melhor do Brasil, e trabalhamos para aperfeiçoar ainda mais”, disse.

Guto Silva ressaltou que o encontro abriu a possibilidade, junto com a equipe de técnicos, economistas e estatísticos, de mergulhar nos indicadores, para identificar como esse desempenho pode ser melhorado, seja entendendo melhor a composição do indicador, por uma questão orçamentária ou pela necessidade de se atacar melhor determinado problema.

“Então esse trabalho vai permitir a gente poder aprofundar os dados que vão significar melhoria de vida para a população e mais qualidade dos programas de governo”, diz ele.

[Transparência: população pode acompanhar uso dos recursos da Copel em painel do Estado](#)

Na avaliação do diretor presidente do CLP, Tadeu Barros, o Paraná tem feito um bom trabalho, com engajamento, e por este motivo o Estado tem ocupado tão boa posição no ranking.

“O trabalho do Governo do Paraná tem olhado para a política pública baseado em dados e evidências, enxergando as maiores dores e desafios da gestão pública para entregar políticas públicas que vão ao encontro das necessidades do cidadão. Isso ocorre, principalmente, na parte de educação, de sustentabilidade ambiental e de eficiência da máquina pública”, diz ele.

Barros assinalou ainda que a consolidação desses indicadores no PPA 2024-2027 do Paraná revela o compromisso do Estado na promoção da transformação social e melhoria do bem-estar e qualidade de vida do cidadão.

[Com avanço do plano de hidrogênio, Paraná trabalha para liderar matriz energética](#)

Os indicadores adotados e avaliados no Ranking de Competitividade dos Estados também ajudam a mensurar dois conjuntos de avaliação em sustentabilidade bem conhecidos e validados no mercado: os critérios ESG (sigla em inglês que quer dizer ambiental, social e governança) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“O Paraná ocupa hoje, na camada ODS, a terceira posição, assim como no Ranking de Competitividade, enquanto na camada ESG, o Estado sobe para a segunda posição, por ter um peso maior na questão ambiental, em que o Paraná

se destaca ainda mais”, disse ele.